Qual a mensagem que o senhor gostaria de transmitir aos juízes catarinenses que participarão da eleição simbólica que será realizada pela AMC nos próximos dias?

Resposta - Gratidão! Este é o sentimento mais aguçado nesta fase final de caminhada. A oportunidade de poder falar, escrever, trocar experiências e expectativas nesta caminhada eleitoral foi muito especial e certamente marcou a minha história no Tribunal de Justiça. Debater ideias com os Excelentíssimos Desembargadores Ricardo Orofino da Luz Fontes e Ricardo José Roesler foi uma grande honra, fizemos uma campanha no mais alto nível de respeito e principalmente com foco em proposições, conseguimos modificar o modo como se faz campanha para a Presidência do Tribunal.

Nos dedicamos para construir um projeto de campanha diferenciado, usamos de criatividade e tecnologia para nos aproximarmos dos colegas, independentemente da sua lotação. Arrisco a afirmar que nossa forma de comunicação foi inédita na história das candidaturas do Tribunal, todos os magistrados receberam cada uma de nossas propostas.

Agradeço desde já, todos aqueles que participaram com palavras de incentivos e sugestões, várias delas incluídas em nossos planos para gestão. Compartilhamos histórias, ideias e a crença de que ao aliar pessoas, tecnologias e orçamento, seremos capazes de fazer uma gestão a altura das expectativas de todos.

Reafirmo o meu compromisso com os magistrados e servidores de ofertar uma gestão que seja capaz de realizar justiça por meio da humanização e da efetividade, de forma a contribuir para a resolução dos problemas sociais de nosso estado, sem deixar de lado a melhoria das condições de bem estar e qualidade de vida àqueles que compõem o nosso quadro.

Asseguro aos colegas que estaremos atentos e seremos atuantes em todas as discussões que envolvam melhoria das nossas condições de trabalho, em especial, naquelas demandas que acarretem benefícios institucionais, contribuam para a melhoria das nossas condições de saúde e evidenciem a relevância da magistratura perante a sociedade catarinense. Seremos pró-ativos em todo e qualquer projeto que possa trazer melhorias remuneratórias e conquistas de novos direitos.

Me comprometo em construir, com o auxílio dos colegas desembargadores e magistrados, uma gestão igualitária e inclusiva, um TJ PARTICIPATIVO. Representaremos e oportunizaremos vez e voz a todos aqueles que pretendam colaborar e nesta seara a Associação dos Magistrados Catarinenses também será agente indispensável desta mudança no gerir.

Nesta semana que antecede a eleição realizamos exercício de reflexão quanto à nossa opção de não formarmos chapa. Temos a convicção do acerto na escolha, já que com essa decisão oportunizaremos que a próxima gestão conte com mescla de ideias, já que há oportunidade da eleição de colegas que componham grupos diferentes.

Reforço nossos três atributos essenciais: Resgate da ampla participação nas tomadas de decisões internas; Judiciário como agente político de transformação da sociedade catarinense; Recuperar a autoestima de seus integrantes.

Acredito que ao concretizar esses atributos faremos com que o Tribunal de Justiça passe a ter um novo posicionamento em sua história. Buscamos mais do que uma campanha bonita, queremos algo que seja capaz de congregar todas as boas iniciativas e ideias; resgataremos o orgulho de ser Tribunal de Justiça.

Por fim, aproveito a oportunidade para enaltecer a iniciativa da 5ª Coordenadoria da AMC, sediada em Campos Novos, que lá no ano de 2017 idealizou uma votação simbólica entre os seus 19 componentes. Saúdo também a atual gestão da AMC por ampliar essa ideia para o todo o estado.

Despeço-me com o pedido para que todos participem da eleição simbólica e, caso entendam que um TJ PARTICIPATIVO é a melhor proposta para o novo biênio administrativo, me seja dado o seu voto.

Conto com os colegas,

Altamiro de Oliveira

TJ PARTICIPATIVO

​